

ROTEIROS DE *Círculos Bíblicos* E *Via Sacra*

“Vós sois todos
irmãos e irmãs”

(Mt 23,8)



FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL

Campanha da Fraternidade 2024

FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL

“Vós sois todos irmãos e irmãs” (Cf. Mt 23,8)

Em 2024, já são 60 anos da Campanha da Fraternidade (CF). Ela nasceu na arquidiocese de Natal em 1962, mas foi em 1964 que ela foi assumida pela CNBB em caráter nacional. Celebrada sempre no Tempo da Quaresma, nos ajuda a bem viver e celebrar essa grande preparação para a Festa da Páscoa. Alguns ainda pensam que celebrar a CF na Quaresma pode prejudicar a vivência desse tempo litúrgico. Mas se refletimos bem o sentido da Quaresma, percebemos o quanto a CF só ajuda a nos prepararmos para a Páscoa do Senhor. A Quaresma é tempo de conversão e esta tem que ser integral. Por isso, ao tratar alguma realidade social do Brasil que nega a vontade de Deus e fere os irmãos e irmãs, a CF nos convida, nesse tempo propício, a uma conversão pessoal e social para podermos bem celebrar a vitória de Cristo sobre a morte.

Por isso, neste ano, inspirada na Encíclica do Papa Francisco *Fratelli Tutti* (Todos irmãos), a CF nos traz o tema da **Fraternidade e Amizade Social**. A amizade é uma das coisas mais importantes para o ser humano, os amigos são os verdadeiros tesouros que podemos ter. Mas não podemos nos fechar num grupo seletivo e particular. Somos todos irmãos e irmãs, filhos deste Pai amoroso que é Deus, por isso, os laços de fraternidade e amizade devem se estender por toda a sociedade. Não vivemos isolados, mas num mundo com tantos desafios e onde todos somos irmãos. Amizade social é, portanto, *“fraternidade aberta, que permite reconhecer, valorizar e amar todas as pessoas independentemente da sua proximidade física”* (FT 1); é *“o amor que se estende para além das fronteiras”* (FT 99); *“amor que rompe as cadeias que nos isolam e separam, lançando pontes;*

amor que nos permite construir uma grande família onde todos nós podemos nos sentir em casa” (FT 62).

O lema extraído do Evangelho de Mateus é o refrão que deve orientar nossa vida cristã: **“vós sois todos irmãos e irmãs”** (Mt 23,8). Na Igreja, existem muitos carismas, ministérios. Nem todos desempenham a mesma função. Alguns são chamados a exercer o ministério de presidência, de liderança. Isso é essencial para a construção do Reino. Mas é importante não esquecer que se os grandes do mundo dominam e oprimem, entre nós não pode ser assim (Cf. Mc 10,42-45). Todos devemos servir, independente da autoridade que tenhamos na comunidade de fé. Um só é o Pai (Deus), o Mestre (Jesus) e o Guia (o Espírito Santo), e nós somos todos irmãos e irmãs. Na Igreja, reina igual dignidade entre todos pelo batismo. É nisso que tem insistido muito nosso querido Papa Francisco com a reflexão sobre a sinodalidade. A CF deste ano muito pode nos ajudar a crescer nessa compreensão e vivência.

Numa sociedade tão marcada pelo ódio, desconfiança e inimizade, refletir o tema da Fraternidade e Amizade Social, sobretudo no tempo quaresmal, é um grande convite a conversão para de fato vivermos como irmãos e irmãs, superarmos as desconfianças, conflitos e abraçarmos a paz. É tempo de assumirmos que a filiação divina passa pela fraternidade entre nós. Só viveremos como filhos de Deus, quando vivermos como irmãos e irmãs!

ORAÇÃO DA CF 2024

Deus Pai,
vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade.

Vós os resgatastes pela vida,
morte e ressurreição do vosso filho, Jesus Cristo,
e os tornastes filhos e filhas, santificados no Espírito!

Ajudai-nos, nesta Quaresma,
a compreender o valor da amizade social
e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos,
para além dos nossos gostos, afetos e preferências
num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Inspirai-nos um renovado compromisso batismal
com a construção de um mundo novo,
de diálogo, justiça, igualdade e paz!

Conforme a Boa-Nova do Evangelho!
Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária,
sem exclusão, indiferença, violência e guerras!

E que Maria, vossa serva e nossa mãe,
edueque-nos para fazermos vossa santa vontade.

Amém!

1º ENCONTRO:

“Onde está o teu irmão?” (Gn 4,9)

Canto

Oração ao Espírito Santo

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Iniciando a conversa

Já são 60 anos da *Campanha da Fraternidade (CF)*. Neste tempo quaresmal, quando refletimos de modo especial sobre a conversão, a CF nos ajuda a perceber alguma realidade brasileira que precisa mudar, nos ensina que nossa conversão também tem que ser social. Esse ano, o tema é **Fraternidade e Amizade Social**, e o lema é “*Vós sois todos irmãos e irmãs*” (Mt 23,8). Mas... O que é amizade social? Quais situações em nossa sociedade que vão contra essa amizade?

Canto de acolhida da Palavra

Leitura – Gênesis 4,1-9

Continuando a conversa

Os primeiros capítulos do livro do Gênesis nos falam sobre a criação do mundo, do ser humano, a origem do pecado, da inimizade e da diversidade entre os povos. O texto de Caim e Abel é muito conhecido por apresentar a primeira quebra de fraternidade na bíblia e nos ajuda a ler a realidade de hoje e o desafio de viver a amizade social.

– Por que Caim andava de cabeça baixa?

– Deus perguntou a Caim se ele podia dominar uma fera? Que fera seria essa?

– Qual a pergunta de Deus a Caim depois que ele matou o irmão?
Qual a resposta de Caim?

– Será que somos indiferentes aos irmãos como Caim? Nossa resposta hoje é como a dele?

Preces espontâneas

Irmãos e irmãs, elevamos ao Senhor os pedidos que trazemos em nossos corações, rezando:

Ajudai-nos, Senhor, a viver como irmãos e irmãs!

Pai nosso

Oração da CF (p. 3)

Bênção

Abençoe-nos o Deus todo misericordioso Pai e Filho e Espírito Santo.
Amém!

Hino da CF (p. 25)

2º ENCONTRO:

“Seu amor me tem dado muita alegria” (Cf. Fm 7)

Canto

Oração ao Espírito Santo

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Iniciando a conversa

São muitos os sinais de inimizade social, muitos os conflitos. Precisamos vencer a cultura do ódio, do cancelamento nas redes sociais. Mas também podemos encontrar bonitos testemunhos de amizade que rompem barreiras, preconceitos, estruturas. Quais situações de amizade social encontramos em nossa comunidade e paróquia?

Canto de acolhida da Palavra

Leitura – Filêmon 7-17.

Continuando a conversa

A carta de Paulo a Filêmon é a mais curta que ele escreveu. Filêmon era um cristão amigo de Paulo, possivelmente algum discípulo seu. Naquele

tempo, havia escravidão e Filêmon tinha um escravo chamado Onésimo que fugiu e foi procurar Paulo na prisão. O apóstolo então escreve essa carta pedindo a Filêmon que recebesse Onésimo não mais como escravo, mas como um irmão.

- Por que o amor de Filêmon dava alegria a Paulo?
- Para Paulo, Onésimo era como se fosse seu próprio o quê?
- Como Filêmon devia receber Onésimo?
- O que a relação de Paulo com Filêmon e Onésimo nos ensina sobre a amizade e as relações sociais?

Preces espontâneas

Irmãos e irmãs, elevamos ao Senhor os pedidos que trazemos em nossos corações, rezando:

Ajudai-nos, Senhor, a viver a amizade social!

Pai nosso

Oração da CF (p. 3)

Bênção

Abençoe-nos o Deus todo misericordioso Pai e Filho e Espírito Santo.
Amém!

Hino da CF (p. 25)

3º ENCONTRO:

“Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8)

Canto

Oração ao Espírito Santo

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Iniciando a conversa

Vivemos em uma sociedade que semeia diariamente a destruição da fraternidade e do sentir-se responsável pela dor dos nossos irmãos e irmãs.

Infelizmente, ainda não compreendemos o significado de sermos todos irmãos e irmãs, participantes de uma única família. Tendo dificuldade em entender, como diz o Papa Francisco, que o nosso realizar-se e a nossa salvação não se dá sozinho. Diante disso, quais os sinais de inimizade social na nossa comunidade que corrompe a fraternidade?

Canto de acolhida da Palavra

Leitura – Mateus 23,1-12

Continuando a conversa

O trecho que lemos hoje do Evangelho de Mateus trata-se de uma advertência de Jesus aos mestres da Lei e aos fariseus. A partir disso, entendemos que ela não é direcionada somente a eles, mas a todos que assim como eles, agem instrumentalizando a fé e transformando a religião em verdadeiros fardos pesados, sendo, na comunidade, falsos profetas.

- O que Jesus pede com relação aos mestres da Lei e aos fariseus?
- Qual o comportamento deles na sociedade daquele tempo?
- O que Jesus adverte ao povo após ter apresentado como os fariseus e mestres da Lei agem?

- De quem estamos sendo sinais na nossa comunidade: dos fariseus e mestres da lei que manipulam a fé? Ou de verdadeiros profetas que geram vida?

Preces espontâneas

Irmãos e irmãs, elevamos ao Senhor os pedidos que trazemos em nossos corações, rezando:

Ajudai-nos, Senhor, a viver como irmãos e irmãs!

Pai nosso

Oração da CF (p. 3)

Bênção

Abençoe-nos o Deus todo misericordioso Pai e Filho e Espírito Santo.
Amém!

Hino da CF (p. 25)

4º ENCONTRO:

*“Não existe amor maior do que dar a vida pelos amigos”
(Jo 15,13)*

Canto

Oração ao Espírito Santo

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Iniciando a conversa

Vivemos em meio a uma crise humanitária e ecológica, onde milhares de pessoas vivem à margem da nossa sociedade, em meio a situações desumanas. Isso não está alheio a nossa fé, pelo contrário, o sofrer dos nossos irmãos e irmãs está estritamente associado ao nosso agir. Como uma questão essencial de fé. Devemos lembrar que somos todos irmãos e irmãs e temos a mesma dignidade e igualdade. O que costumamos fazer diante ao sofrimento dos nossos irmãos e irmãs? Como Igreja, buscamos resolver?

Canto de acolhida da Palavra

Leitura – João 15,12-17

Continuando a conversa

O trecho que lemos hoje traz um apelo de Jesus a nós: amem-se uns aos outros! Característica fundamental dos seguidores de Jesus. Esse amor não se dá de qualquer maneira, mas de forma mútua e igual. Tendo como exemplo o próprio Jesus. Entendendo que o amor de Jesus não é um amor sem compromisso, pelo contrário; é aquele que rompe barreiras, tornando as pessoas iguais, superando as mais diversas formas de discriminações e violências.

- Qual o mandamento apresentado por Jesus?
- O que devemos fazer para sermos chamados de amigos?
- Como Jesus chama aqueles que são seus seguidores?
- Estamos sendo sinais do Reinado de Deus para com os nossos irmãos e irmãs? Se sim, como?

Preces espontâneas

Irmãos e irmãs, elevamos ao Senhor os pedidos que trazemos em nossos corações, rezando:

Ajudai-nos, Senhor, a sermos sinais do seu amor!

Pai nosso

Oração da CF (p. 3)

Bênção

Abençoe-nos o Deus todo misericordioso Pai e Filho e Espírito Santo.
Amém!

Hino da CF (p. 25)

5º ENCONTRO: ***“Alarga o espaço da tua tenda” (Is 54,2)***

Canto

Oração ao Espírito Santo

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Iniciando a conversa

Se pararmos para pensar, vivemos em um país onde os níveis de pobreza, exclusão e marginalização são alarmantes. Segundo o Papa Francisco, os “avanços da sociedade não são assim tão reais nem estão garantidos duma vez por todas” (FT 20), ou seja, o modelo de sociedade que temos não é pensando para todos, mas para a rejeição de qualquer tipo de coletividade e cuidado com a vida e a casa comum. Diante disso, quais as ações na nossa comunidade e paróquia que são sinais de cuidado e zelo pela vida?

Canto de acolhida da Palavra

Leitura – Isaías 54,2-4

Continuando a conversa

O trecho que lemos hoje de Isaías propõe uma reflexão acerca do acolhimento de todos e todas. Em um mundo que exclui e segrega tantas pessoas, devemos ser sinais de saída, igualdade e acolhida. Isso não deve se dar de qualquer forma, mas como uma comunidade de verdadeiros irmãos, capazes de estarem em uma mesma tenda. Segundo o Papa Francisco, é nosso dever desenvolver “uma cultura sociopolítica que inclua o acolhimento gratuito” (FT 141).

- Segundo a leitura, o que devemos fazer?

- O que acontece com aqueles que alargam o espaço da sua tenda?

O que o texto diz que não devemos ter?

- Diante disso, estamos sendo sinais de acolhida na nossa comunidade? Em especial aos pobres e marginalizados da nossa sociedade?

Preces espontâneas

Irmãos e irmãs, elevamos ao Senhor os pedidos que trazemos em nossos corações, rezando:

Ajudai-nos, Senhor, na construção de um mundo de irmãos e irmãs!

Pai nosso

Oração da CF (p. 3)

Bênção

Abençoe-nos o Deus todo misericordioso Pai e Filho e Espírito Santo.

Amém!

Hino da CF (p. 25)

VIA-SACRA

Dirigente: *Rezar a via-sacra é fazer memória da Paixão de Jesus, sua vida doada e entregue até as últimas consequências. Ao mesmo tempo, é perceber que em cada irmão e irmã que sofre, é o próprio Jesus que passa pelo caminho da cruz novamente. Por isso, nesse tempo que a Campanha da Fraternidade nos convida a refletir sobre AMIZADE SOCIAL, possamos, ao contemplar a Paixão de Jesus, viver a fraternidade e fazer da nossa vida doação e serviço ao próximo, especialmente aos pobres e excluídos.*

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

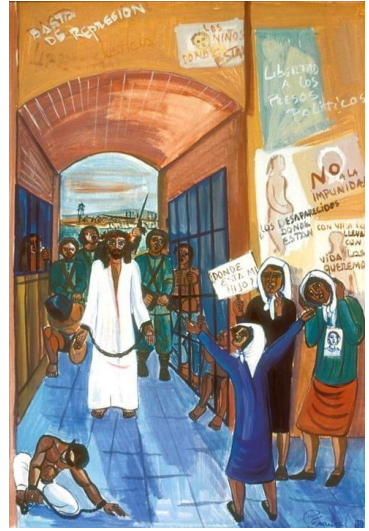
Hino da CF 2024 (p. 25)

1ª ESTAÇÃO: JESUS É CONDENADO À MORTE

Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor: “Pilatos perguntou: «E o que vou fazer com Jesus, que chamam de Messias?» Todos gritaram: «Seja crucificado!»... Pilatos viu que nada conseguia, e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: «Eu não sou responsável pelo sangue desse homem. É um problema de vocês»... Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e o entregou para ser crucificado” (Mt 27,22.24.26).



Dirigente: O Senhor continua sendo condenado à morte na pessoa de tantos irmãos e irmãs. Os poderosos continuam lavando as mãos diante da morte do povo. Por isso, é preciso que “reconheçamos Cristo em cada ser humano, para O vemos crucificado nas angústias dos abandonados e dos esquecidos deste mundo e ressuscitado em cada irmão que se levanta” (FT 287).

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Canto: Ao morrer crucificado / Meu Jesus é condenado / Pelo pecado do mundo (bis) / Pela virgem dolorosa, vossa mãe tão piedosa / perdoai-nos, Bom Jesus (bis).

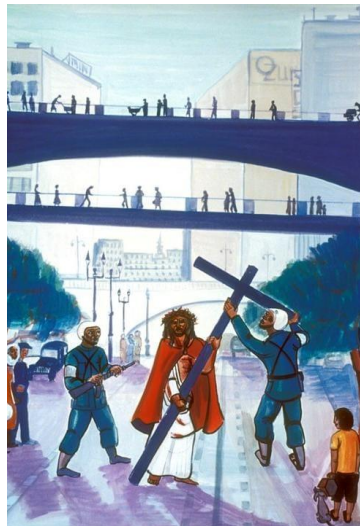
* As imagens da via-sacra são obra do argentino Prêmio Nobel da Paz **Adolfo Pérez Esquivel**

2ª ESTAÇÃO: JESUS CARREGA A CRUZ

Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor: “Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta de Jesus. Tiraram a roupa dele, e o vestiram com um manto vermelho; depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram dele, dizendo: «Salve, rei dos judeus!». Cuspiram nele e, pegando a vara, bateram na sua cabeça. Depois de zombarem de Jesus, tiraram-lhe o manto vermelho, e o vestiram de novo com as próprias roupas dele; daí o levaram para crucificar” (Mt 27,27-31).



Dirigente: Nas ruas de nossas cidades, Jesus continua sendo zombado, cuspidos e despidos na pessoa dos nossos irmãos e irmãs moradores de rua, humilhados, às vezes até por forças policiais. Igualmente tem que carregar a cruz, Nosso Senhor na pessoa dos povos indígenas que têm suas terras invadidas, seus líderes assassinados. “Viver indiferentes à dor não é uma opção possível; não podemos deixar ninguém caído «nas margens da vida». Isto deve indignar-nos de tal maneira que nos faça descer da nossa serenidade alterando-nos com o sofrimento humano” (FT 68).

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Canto: Com a cruz é carregado / pelo peso acabrunhado, vai morrer por
nosso amor (bis) / Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, / Perdoai-
nos, Bom Jesus. (bis).

3ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

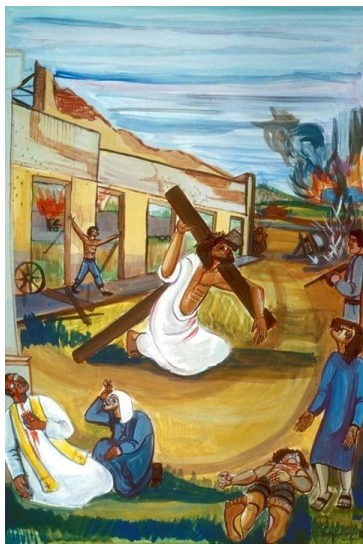
Leitor: “Me atira no meio da lama, e eu fico misturado com o pó e a cinza. Clamo para ti, e tu não me respondes. Eu insisto, e tu não te importas comigo” (Jó 30,19-20).

Dirigente: O clamor de Jó nos recorda a agonia de Jesus ao cair com o peso da cruz.

Nós também caímos muitas vezes com o peso de nossos problemas. Mas o importante é não ficar no chão. Saber levantar e ajudar os irmãos a levantarem. Infelizmente, apesar de rezarmos tanto, muitas vezes não somos capazes de socorrer Jesus presente nos irmãos caídos. Curioso como também tantas pessoas não religiosas são tão solidárias com o próximo. “O paradoxo é que, às vezes, quantos dizem que não acreditam podem viver melhor a vontade de Deus do que os crentes” (FT 74). Por isso, precisamos urgentemente reconhecer Nosso Senhor nos irmãos sofredores.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Canto: Sob o peso desmedido, cai Jesus desfalecido, / Pela nossa salvação.
(bis) / Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, / Perdoai-nos, Bom Jesus. (bis)

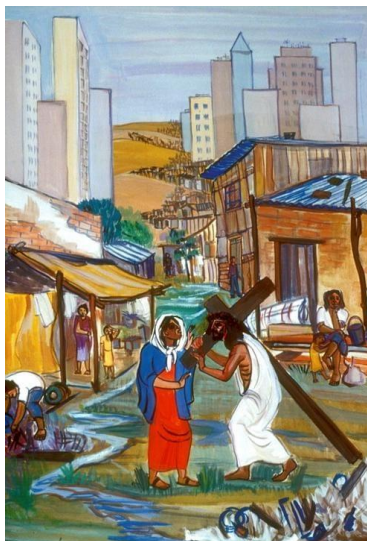


4ª ESTAÇÃO: JESUS ENCONTRA COM SUA MÃE

Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor: “A mãe de Jesus, a irmã da mãe dele, Maria de Cléofas, e Maria Madalena estavam junto à cruz. Jesus viu a mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava. Então disse à mãe: «Mulher, eis aí o seu filho». Depois disse ao discípulo: «Eis aí a sua mãe». E dessa hora em diante, o discípulo a recebeu em sua casa” (Jo 19,25-27).



Dirigente: Maria, como a mais perfeita discípula, estava junto do filho até no momento mais doloroso. Ela chora pelo sofrimento do filho, aquele que carregava as dores do mundo, solidário a todos os povos crucificados. Ainda hoje são muitas as mães que choram o sofrimento e até a morte de seus filhos. Muitos tiveram suas vidas ceifadas pelo tráfico, outros sofrem nas prisões, ou desempregados, com alguma doença; em outros casos, as mães sentem a dor de ver e ouvir seus filhos chorando de fome. Precisamos amar e servir essas mães sofridas, recordando que “a estatura espiritual duma vida humana é medida pelo amor” (FT 92).

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Canto: Vê a dor da Mãe amada, que se encontra desolada, / com seu Filho em aflição. (bis) / Pela Virgem dolorosa / Vossa Mãe tão piedosa / Perdoai-nos, Bom Jesus. (bis)

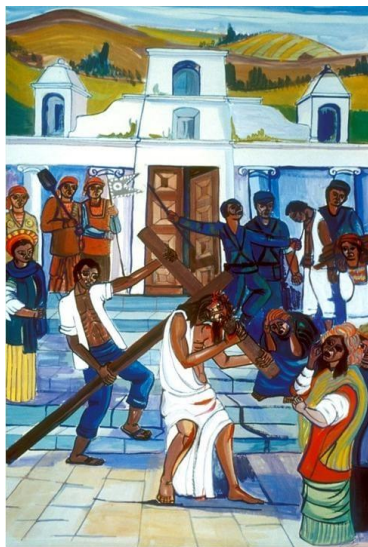
5ª ESTAÇÃO: SIMÃO CIRINEU AJUDA A CARREGAR A CRUZ

Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor: “Quando saíram, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus” (Mt 27,32).

Dirigente: A cruz, por vezes, é pesada demais para se carregar só. Por um momento da sua via dolorosa, Jesus contou com a ajuda de Simão Cirineu. O que seria de nós se não tivéssemos tantos “Cirineus” para nos ajudar nos momentos mais difíceis. O desafio é também nós sermos “Cirineu” para os outros, ou seja, ajudarmos os irmãos e irmãs a carregarem a cruz, seja uma depressão, o preconceito, o desemprego, a fome. A amizade social também passa por garantirmos essa ajuda e solidariedade à nível estrutural, pois é “um ato de caridade, igualmente indispensável, o empenho com o objetivo de organizar e estruturar a sociedade de modo que o próximo não se venha a encontrar na miséria” (FT 186).



Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Canto: No caminho do Calvário, um auxílio necessário, / Não lhe nega o Cireneu. (bis) / Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, / Perdoai-nos, Bom Jesus. (bis)

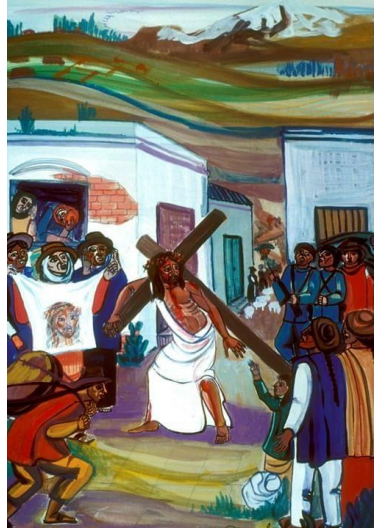
6ª ESTAÇÃO: VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS

Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor: “Pois o Deus que disse: «Do meio das trevas brilhe a luz!» foi ele mesmo que reluziu em nossos corações para fazer brilhar o conhecimento da glória de Deus, que resplandece na face de Cristo” (2Cor 4,6).

Dirigente: O rosto de Jesus aparece ensanguentado no lenço de verônica e hoje também aparece sujo de sangue em tantos irmãos violentados pelo preconceito. São milhões de migrantes barrados ou discriminados nos países que os recebem. O rosto de Cristo jaz ferido principalmente pelo racismo estrutural de nossas sociedades. “Nos envergonham as expressões de racismo, demonstrando assim que os supostos avanços da sociedade não são assim tão reais” (FT 20). E mais, o Papa Francisco denuncia que “o racismo é um vírus que muda facilmente e, em vez de desaparecer, dissimula-se, mas está sempre à espreita” (FT 97).



Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

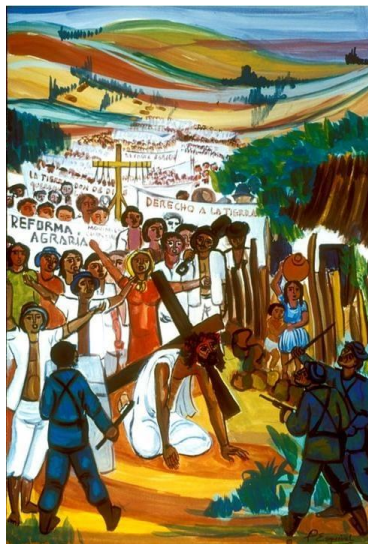
Canto: Eis o rosto ensanguentado, por Verônica enxugado, / Que no pano apareceu. (bis) / Pela Virgem dolorosa / Vossa Mãe tão piedosa / Perdoai-nos, Bom Jesus. (bis)

7ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor: “De fato, para isso é que vocês foram chamados, pois Cristo também sofreu por vocês, deixando-lhes exemplo para que sigam os passos dele. Ele não cometeu nenhum pecado e mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. Quando insultado, não revidava; ao sofrer, não ameaçava. Antes, depositava sua causa nas mãos daquele que julga com justiça” (1Pd 2,21-23).



Dirigente: São muitos os irmãos caídos e muitas as quedas na vida; Jesus se faz presente em todos eles e em todos os momentos. Hoje, uma cruz que faz muitos irmãos e irmãs caírem é a intolerância religiosa, ou seja, desrespeitar e agredir o outro só porque é de outra Igreja ou religião. Quem tem fé de verdade, não ofende a fé do outro. O Papa Francisco nos lembra que “a Igreja valoriza a ação de Deus nas outras religiões” (FT 277) e que “o amor de Deus é o mesmo para cada pessoa, seja qual for a religião. E se é um ateu, é o mesmo amor” (FT 281). Por isso, precisamos nos unir a todos os irmãos e irmãs para construirmos juntos um mundo mais justo e fraterno, sinal do Reino de Deus.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Canto: Novamente desmaiado, sob a cruz que vai levando, / Cai por terra o Salvador. (bis) / Pela Virgem dolorosa / Vossa Mãe tão piedosa / Perdoai-nos, Bom Jesus. (bis)

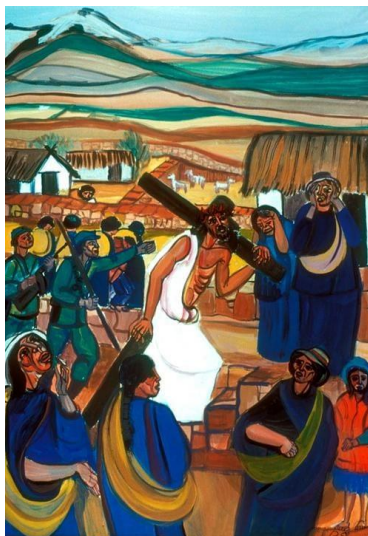
8ª ESTAÇÃO: AS MULHERES DE JERUSALÉM CHORAM AO VER JESUS

Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor: “Uma grande multidão do povo o seguia. E mulheres batiam no peito, e choravam por Jesus. Jesus, porém, voltou-se e disse: «Mulheres de Jerusalém, não chorem por mim! Chorem por vocês mesmas e por seus filhos! Porque dias virão, em que se dirá:

‘Felizes das mulheres que nunca tiveram filhos, dos ventres que nunca deram à luz e dos seios que nunca amamentaram’” (Lc 23,27-29).



Dirigente: Muitas são as mulheres que vivem em situações desumanas no Brasil. Segundo dados, a cada dez mulheres, três já sofreram ou sofrem violência doméstica dentro de suas próprias casas, muitas submetidas a esse tipo de vida devido o modelo de sociedade que temos, onde as oportunidades não são as mesmas para todos e a desigualdade de gênero cresce e exclui. Jesus chora com essas mulheres, pois nelas está o próprio Cristo, Aquele que sofre e padece por circunstâncias desiguais e injustas da nossa civilização. Infelizmente, o modelo de “organização das sociedades em todo o mundo ainda está longe de refletir com clareza que as mulheres têm exatamente a mesma dignidade e idênticos direitos que os homens” (FT 23).

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

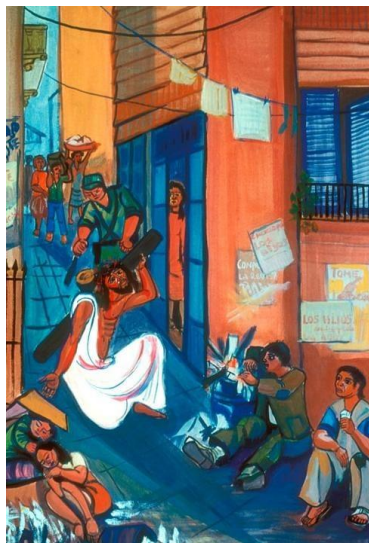
Canto: Das mulheres que choravam, que fiéis O acompanhavam, / É Jesus consolador. (bis) / Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, / Perdoai-nos, Bom Jesus. (bis).

9ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor: “Venham para mim todos vocês que estão cansados de carregar o peso do seu fardo, e eu lhes darei descanso. Carreguem a minha carga e aprendam de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para suas vidas” (Mt 11,28-29).



Dirigente: A queda de Jesus não é por conta de qualquer coisa, mas é queda de solidariedade, compaixão e misericórdia por todos aqueles que são excluídos, marginalizados e violentados na nossa sociedade. Jesus desfalece por tantos pobres que tem seus direitos negados e retirados e por tantos que ainda em ambientes públicos são excluídos e julgados, como as pessoas homossexuais. E isso não é indiferente a Jesus, pelo contrário, é sua carne que também está sofrendo, é nossa carne que também deve padecer por tantos irmãos e irmãs abandonados e largados. Que possamos ser sinais de amor e entender que “as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo” (GS 1).

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

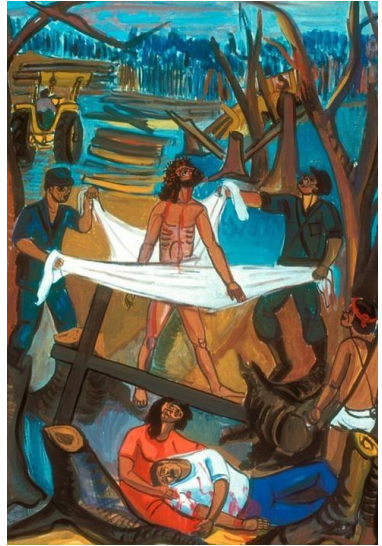
Canto: Cai exausto o Bom Jesus, esmagado pela dor, / Do pecado e da cruz.
(bis) / Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, / Perdoai-nos, Bom Jesus (bis).

10ª ESTAÇÃO: JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES

Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor: “Quando crucificaram Jesus, os soldados repartiram as roupas dele em quatro partes. Uma parte para cada soldado. Deixaram de lado a túnica. Era uma túnica sem costura, feita de uma peça única, de cima até em baixo. Então eles combinaram: «Não vamos repartir a túnica. Vamos tirar a sorte, para ver com quem fica.» Isso era para se cumprir a Escritura que diz: «Repartiram minha roupa e sortearam minha túnica.» E foi assim que os soldados fizeram” (Jo 19,23-24).



Dirigente: Ao disporem as vestes de Jesus buscavam humilha-lo e o envergonhar, representando uma verdadeira retirada da sua dignidade. Atualmente, não diferente de Jesus, muitos são os irmãos e as irmãs que são despidos devido a desigualdade social, que segrega e maltrata a maioria dos povos do mundo. Nosso país, hoje em dia, tem índices enormes de extrema pobreza conseguindo também se destacar em um número alarmante de presidiários que são submetidos a verdadeiras sessões de torturas dentro dos presídios. Eles, assim como Jesus, são despidos e expostos a situações desumanas e cruéis. Devemos entender que eles também são os nossos irmãos e irmãs e devem ter sua dignidade assegurada e suas vidas preservadas. Lembremos que “o culto sincero e humilde a Deus «leva, não à discriminação, ao ódio e à violência, mas ao respeito pela sacralidade da vida, ao respeito pela dignidade e a liberdade dos outros e a um solícito compromisso em prol do bem-estar de todos” (FT 283).

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

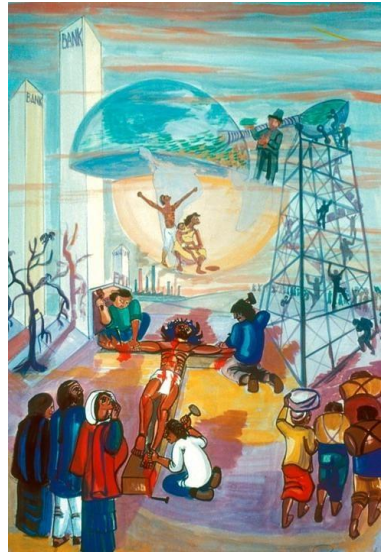
Canto: Já do algoz as mãos agrestes, as sangrentas pobres vestes, / Vão tirar do bom Senhor. (bis) / Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, / Perdoai-nos, Bom Jesus. (bis)

11ª ESTAÇÃO: JESUS É PREGADO NA CRUZ

Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor: “Quando chegaram ao chamado «lugar da Caveira», aí crucificaram Jesus e os criminosos, um à sua direita e outro à sua esquerda. E Jesus dizia: «Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que estão fazendo!»” (Lc 23,33-34).



Dirigente: É de fundamental importância entendermos que as pessoas que sofrem no nosso mundo têm que ter os seus direitos respeitados e garantidos, pois todos têm a mesma dignidade. Junto com Jesus é pregado diversas realidades de dor e sofrimento, como os pobres que moram na periferia, que são caçados e dizimados só por viverem ali. Jovens negros que tem suas vidas ceifadas por uma política violenta e por uma polícia que não respeita a vida, mas traz, em muitos contextos, um falso senso de segurança. Junto com Jesus, que é pregado na cruz, somos chamados a desenvolver uma “cultura do encontro que exige que, no centro de toda a ação política, social e econômica, se coloque a pessoa humana, a sua sublime dignidade e o respeito pelo bem comum” (FT 232).

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

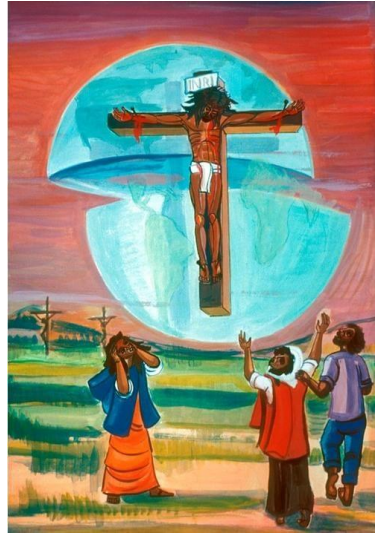
Canto: Sois por nós à cruz pregado, insultado, blasfemado, / Com cegueira e com furor. (bis) / Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, / Perdoai-nos, Bom Jesus. (bis)

12ª ESTAÇÃO: JESUS MORRE NA CRUZ

Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor: “Já era mais ou menos meio-dia, e uma escuridão cobriu toda a região até às três horas da tarde, pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio. Então Jesus deu um forte grito: «Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito.» Dizendo isso, expirou. O oficial do exército viu o que tinha acontecido, e glorificou a Deus, dizendo: «De fato! Esse homem era justo!»” (Lc 23,44-47).



Dirigente: Jesus não foi assassinado por conta de qualquer coisa, mas devido a sua fé no Deus libertador, que fez com que ele denunciasse o modelo e o estilo religioso e político que pregava a morte, a exclusão e a marginalização de inúmeros cidadãos. Quantos irmãos e irmãs nossos são torturados e violentados atualmente pelo mesmo sistema, em moldes diferentes e com uma força e proporção bem maior, que menospreza o pequeno agricultor, que gera renda para sua família e comunidade; quantos moradores de rua têm suas vidas tiradas e sua dignidade arrancada por estarem onde estão, sem direitos e muito menos condições essenciais para a sua sobrevivência. Devemos entender que foi em defesa deles, a comunidade pobre e sofrida, que Jesus foi condenado, e é por conta disso que inúmeros irmãos e irmãs são condenados hoje. Mas diferente do que se pensava, a cruz não significa morte, mas gera vida e vida em abundância.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Canto: Por nós todos padecestes, / Bom Jesus por nós morrestes, / Quanta angústia, quanta dor! (bis) / Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, / Perdoai-nos, Bom Jesus. (bis)

13ª ESTAÇÃO: JESUS É DESCIDO DA CRUZ

Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

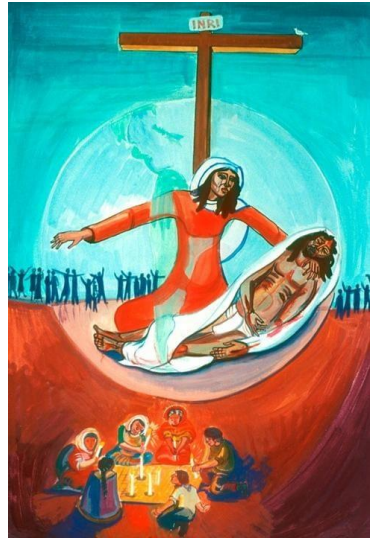
Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor: “José foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus. Desceu o corpo da cruz, o enrolou num lençol, e o colocou num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado” (Lc 23,52-53).

Dirigente: Ao olharmos para a imagem de Jesus descido da cruz, vemos as diversas realidades de injustiça e desigualdades no Brasil, percebemos o quanto é necessária a nossa ação para reverter essas estruturas que maltratam a vida de tantos irmãos e irmãs nossos. Entendendo que é fundamental, como questão de fé, descermos também da cruz aqueles que já não tem mais esperança devido a situações deploráveis que vivem. Como cristãos, devemos moldar uma nova comunidade onde o amor e a fraternidade sejam bases e onde “todos sejamos irmãos, onde haja lugar para cada descartado das nossas sociedades, onde resplandeçam a justiça e a paz” (FT 278).

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Canto: Do madeiro vos tiraram, e à Mãe vos entregaram, / Com que dor e compaixão. (bis) / Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, / Perdoai-nos, Bom Jesus. (bis)

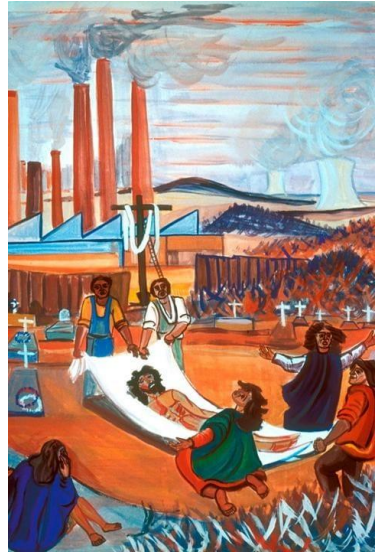


14ª ESTAÇÃO: JESUS É COLOCADO NO SEPULCRO

Dirigente: Nós Vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e Vos bendizemos.

Todos: Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

Leitor: “No lugar onde Jesus fora crucificado havia um jardim, onde estava um túmulo, em que ninguém ainda tinha sido sepultado. Então, por causa do dia de preparativos para a Páscoa e porque o túmulo estava perto, lá colocaram Jesus” (Jo 19,41-42).



Dirigente: Diferente do que se pensava, a morte não significou e não significa o fim; pelo contrário, representa a ressurreição e a vida plena. O Reinado de Deus já deve ser provado e vivido aqui. Por conta disso, em meio a tanta miséria, injustiça e marginalização, é nosso dever, como seguidores de Jesus, promover uma realidade de justiça e fraternidade. Diante dos inúmeros irmãos e irmãs nossos que morrem sem dignidade e direitos básicos, é necessário lutar, denunciar e profetizar um mundo melhor e igual para todos. Não podemos aceitar um mundo “projetado para explorar as nossas fraquezas e tirar fora o pior das pessoas” (FT 205). Faz parte da nossa fé a promoção e a luta por um mundo onde todos sejam protagonistas, promotores de estruturas que gerem vida e vida em abundância.

Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai.

Canto: No sepulcro vos puseram, mas teu povo tudo espera / do mistério da paixão (bis) / Pela Virgem dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, / Perdoai-nos, Bom Jesus. (bis).

Oração da CF 2024 (p. 3)

*Abençoe-nos o Deus rico em misericórdia Pai e Filho e Espírito Santo.
Amém!*

CÂNTICOS

01. HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

Letra: Douglas Diego Palmeira Rocha

1. Conduzidos a este deserto, (cf Mc 1, 13) / Deus nos chama à libertação (cf Ex 3,8; 20,2) / da indiferença e divisão: / “Onde está tua irmã, teu irmão?” (cf Gn 4,9) / “Eis a hora! O Reino está perto, / Crê na Palavra e na conversão. (Mc 1,15)

“Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8) / é palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício (cf 2Cor 6,2) / para abri-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras, (FT 1) / desejando abraçar e acolher, (FT 3) / se estendendo além das fronteiras, (FT 99) / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras. (FT 62)

3. Misericórdia, pecamos, Senhor, (Sl 50,3) / sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos, / pela cultura do encontro lutar. (FT 30) / Em unidade na pluralidade, / um só Corpo queremos formar! (cf 1Cor 12,12-31)

4. O Senhor nos propõe aliança (Gn 9,8-15) / e nos trata com temo carinho. (Sl 102,4) / Superemos divisões, extremismos / ninguém vive o chamado sozinho. (FT 32) / Só

assim plantaremos a paz: / “Corações ardentes e pés a caminho” (cf Lc 24, 32-33)

5. “Alarga o espaço da tenda” (Is 54,2) / e promove a amizade social, (cf EG 228) / vence as sombras dum mundo fechado, / construindo Igreja sinodal. / Convertidos, renovados veremos / novo céu, nova terra, afinal. (Ap 21,1-7).

02. SENHOR, EIS AQUI O TEU POVO

Senhor, eis aqui o teu povo / Que vem implorar teu perdão / É grande o nosso pecado / Porém, é maior o teu coração

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador / E assim lhe devolveste tua paz e teu amor / Também nos colocamos ao lado dos que vão / Buscar no teu altar a graça do perdão

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé / Chorando nossas penas diante dos teus pés / Também nós desejamos o nosso amor te dar / Porque só muito amor nos pode libertar

03. PROVA DE AMOR MAIOR NÃO HÁ

Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão (bis)

1 Eis que Eu vos dou o meu Novo Mandamento / Amai-vos uns aos outros como / Eu vos tenho amado

2. Vós sereis os meus amigos se
seguirdes meus preceitos / Amai-vos
uns aos outros como / Eu vos tenho
amado

3. Como o Pai sempre me ama, assim
também / Eu vos amei
/ Amai-vos uns aos outros como Eu
vos tenho amado

04. AGORA O TEMPO SE CUMPRIU

*Agora o tempo se cumpriu /
O reino já chegou / Irmãos,
convertam-se / E creiam firmes no
evangelho!*

1 Feliz aquele homem que não anda
Conforme os conselhos dos perversos

2. Quem não entra no caminho dos
malvados / Nem junto aos
zombadores vai sentar-se

3. Mas encontra seu prazer na lei de
Deus / E a medita, dia e noite, sem
cessar

05. EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA

*"Eu vim para que todos tenham vida
/ Que todos tenham vida
plenamente" (bis)*

1 Reconstrói a tua vida em comunhão
com teu Senhor; / Reconstrói a tua
vida em comunhão com teu irmão: /
Onde está o teu irmão, eu estou
presente nele

2. "Eu passei fazendo o bem, eu curei
todos os males" / Hoje és minha

presença junto a todo sofredor: /
Onde sofre o teu irmão, eu estou
sofrendo nele

3. "Entreguei a minha vida pela
salvação de todos" / Reconstrói,
protege a vida de indefesos e
inocentes: / Onde morre o teu irmão,
eu estou morrendo nele

06. TODO POVO SOFREDOR *Todo povo sofredor / O seu pranto esquecerá / Pois o que plantou na dor / Na alegria colherá!*

1. Retornar do cativo / Fez-se
sonho verdadeiro / Sonho de
libertação / Ao voltarem os exilados /
Deus trazendo os deportados /
Libertados pra Sião!

2. Nós ficamos tão felizes / Nossa
boca foi sorrisos / Nossos lábios só
canções! / Nós vibramos de alegria /
O Senhor fez maravilhas / Publicaram
as nações!

07. AH, SE O POVO DE DEUS NO SENHOR CRESCE

*1. Ah, se o povo de Deus no Senhor
cresse,*

ah, se hoje atendesse sua voz!
Ah, se a gente atendesse sua voz!
Vamos juntos fazer louvação,
Neste templo, aclamar o Senhor,
O rochedo pra nós, salvação,
Com alegria cantar seu louvor!
Com alegria cantar seu louvor!

2. Ah, se a gente atendesse sua voz!
Grande Deus, sobre todos é Rei.
Fez a terra, as montanhas, o mar.

De alto a baixo, o que existe é seu.
Nosso Deus tem o mundo na mão!

08. UMA SÓ SERÁ A MESA

1. Quando os pés o chão tocarem /
Para a dança começar, / Quando as
mãos se entrelaçarem / Vida nova há
de brotar.

2. Toma, ó Pai, o amor perfeito / Pelo
rio, a mata, a flor... / Que o índio traz
no peito: / É louvor ao Criador!

*Uma só será a mesa, / Terra-mãe
será o altar. / O sustento, a natureza,
/ Em milagres, vai nos dar!*

3. Eis aqui, Senhor, as dores / Deste
Cristo-Povo-Irmão. / Sejam hinos
seus clamores / Na defesa de seu
chão.

4. Nova Terra nós sonhamos / Onde
todos têm lugar. / Os direitos nós
buscamos: / Vida, pão, respeito, lar...

5. Povos todos, terra inteira / Te
pertencem, ó Senhor! / Que os males
e as fronteiras / Dêem lugar ao Pleno
Amor

09. SEU NOME É JESUS CRISTO

1. Seu nome é Jesus Cristo e passa
fome / E grita pela boca dos famintos
/ E a gente quando vê passa adiante /
Às vezes pra chegar depressa a igreja

2. Seu nome é Jesus Cristo e está sem
casa / E dorme pelas beiras das
calçadas / E a gente quando vê aperta

o passo / E diz que ele dormiu
embriagado

*Entre nós está e não O conhecemos
Entre nós está e nós O desprezamos*

3. Seu nome é Jesus Cristo e é
analfabeto / E vive mendigando um
subemprego / E a gente quando vê,
diz: "é um à toa / Melhor que
trabalhasse e não pedisse"

4. Seu nome é Jesus Cristo e está
banido / Das rodas sociais e das
igrejas / Porque d'Ele fizeram um Rei
potente / Enquanto Ele vive como um
pobre

10. TUA PALAVRA É!

**Tua Palavra é! / Luz do meu
caminho! / Luz do meu caminho,
meu Deus! / Tua Palavra é!**

1. Tua Palavra está nas ondas do mar!
/ Tua Palavra está no sol a brilhar! /
Tua Palavra está no pensamento, no
sentimento/ Tua Palavra está!

11. LOUVOR E GLORIA A TI, SENHOR

*Louvor e glória a ti, Senhor
Cristo, Palavra de Deus!
Cristo, Palavra de Deus!*

1. Oxalá ouvísseis hoje sua voz!
Não fecheis os vossos corações
*Louvor e glória a ti, Senhor
Cristo, Palavra de Deus!
Cristo, Palavra de Deus!*

O Homem não vive somente de pão
Mas de toda palavra da boca de Deus!

12. EU VIM PARA ESCUTAR

1. Eu vim para escutar / Tua palavra,
Tua palavra / Tua palavra de amor.

2. Eu quero entender melhor / Tua
palavra, Tua palavra / Tua palavra de
amor.

3. O mundo ainda vai viver / Tua
palavra, Tua palavra / Tua palavra de
amor.

13. PALAVRA NÃO FOI FEITA PARA DIVIDIR NINGUÉM

*Palavra não foi feita para dividir
ninguém, / Palavra é uma ponte
onde o amor vai e vem. (bis)*

Palavra não foi feita dominar, /
Destino da palavra é dialogar; /
palavra não foi feita para a opressão,
/ destino da palavra é a união.

FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL

“Vós sois todos
irmãos e irmãs”

(Mt 23,8)



Campanha da Fraternidade 2024